

# O JORNAL

18 DE JUNHO  
DE 1916

# O JORNAL

ORGANISMO POLITICO-OFFICIAL DO MUNICIPIO

Director e Redactor-chefe—Dr. Henrique de Figueirêdo

Anno 2—N. 22

Itabayanna, Domingo 18 de Junho de 1916

Parahyba do Norte

## As candidaturas

Approximasse o dia 22 do corrente, dia que, segundo o preceito constitucional, terá de se realizar o suffragio presidencial do Estado.

Em torno dos vultos eminentes dos Drs. Camillo de Hollanda, Antonio Massa e João Pequeno se reúnem todos os combatentes denodados do nosso partido incitando as fileiras partidarias de que são chefes para que cada cidadão que as compoem cumpra com o seu dever civicamente votando na chapa apresentada pelo emerito chefe do nosso partido, o inelyto senador Epitacio Pessoa.

Cada qual desses trez insignes homens publicos reune o que de mais nobre possa possuir uma individualidade politica em destaque.

Todos os sentimentos puros, a grandeza das virtudes politicas se crystallizam nesses personalidades eminentissimas de nossa politica, fazendo-as o melhor seguro da grandeza moral, da nossa terra extremecida. Caracteres de escudo, intelligencias aprimoradas, intuicao republicana sem igual, orientacao liberal e civicamente baseada na mais forte e na mais integra das concepções democraticas, os futuros dirigentes da Parahyba, merecem por todos os titulos a posição para que foram indicados pelo chefe do nosso partido.

No futuro presidente do Estado, o illustrado Dr. Camillo de Hollanda, se consolidam numa potencialidade maxima a synergia do caracter e da accao, qualidades intrinsecas do homem politico, para que possa guiar com um timoneiro amestrado a nau presidencialista pe-

## AOS CORRELIGIONARIOS

Usando dos poderes que me foram conferidos pela Convenção do Partido, venho apresentar aos votos dos correligionarios os seguintes candidatos aos cargos de presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes do Estado, para o periodo governamental de 1916 a 1920.

### PARA PRESIDENTE

Dr. Francisco Camillo de Hollanda

### PARA 1.º VICE-PRESIDENTE

Dr. Antonio Massa

### PARA 2.º VICE-PRESIDENTE

Dr. João Baptista Alves Pequeno

Espero que a escolha corresponda á confiança em mim depositada. Os nomes indicados consultam os altos interesses da Parahyba e as legitimas aspirações do Partido. Cidadãos conhecidos pelo seu amor e serviços a causa publica, correligionarios dos mais devotados e sem incompatibilidades de qualquer ordem no seio da nossa aggremação politica, estou certo de que reunirão em torno de seus nomes os applausos e suffragios de todos os amigos.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1916.

Epitacio Pessoa.

los sulcos do *mare magnum* da politica, ora agitada como as tempestades, ora calma como o fluxo dos remansos.

E' bem de ver pois que todos os cidadãos de nosso partido se agglomerem em torno da chapa presidencialista suffragando-a com os seus votos e, assim, terão cumprido o seu dever na escolha dos dirigentes de seus destinos politicos. Nem poderá deixar de assim ser, pois a orientacao partidaria do eminente senador Epitacio Pessoa tende sempre para o bem estar geral da Parahyba e todos os seus actos politicos são pautados dentro das normas da Justiça encarando muito nitidamente a maior felicidade do povo seu conterraneo.

Em virtude de tudo isto e olhando muito especialmente para a fé republicana de nossos concidadãos, mais uma vez

appellamos para a sua consciencia civica, afim de suffragarem os candidatos de nosso partido. A's urnas, pois!

## DOMINICAES

O luxo é hoje encarado bem diferentemente como se o olhava ha seculos passados fundamentando-se essa opiniao nos conceitos da economia politica da epoca e nas homilias da moral religiosa da Igreja de S. Pedro.

Actualmente, uma sociedade simples, parcimoniosa e parca, é incontestavelmente, uma sociedade decadente ou incivilisada e, fatalmente, ridicula e inaturavel.

Conhece-se o gráo do aperfeicoamento do progresso de um povo pela elegancia de seus vestuarios, pelo luxo nas pompas da diversidade de sua indumentaria. Semelhante ao conceito de Brillat-Savarin sob o ponto de vista da alimentacao, se poderá dizer que o nivel de cultura de uma sociedade se poderá medir tambem pela forma de seu vestir, pelo luxo de seus estofos, pela sumptuosidade de seus ornamentos. Ademais, o conceito economico moderno verdadeiro é o de Macleod tam ardentemente detido por Lagardette: « o trabalho é a producao da riqueza que tem o luxo como fim unico »

E, como se pode á traçar os limites entre a necessidade e o luxo se este poderá ser adquirido, pelo gráo de civilisacao a que atingimos, por um pequenino espaço economico?

E, bem de ver ainda que o luxo é olhado muitas vezes como a crystallisacao da suprema belleza material determinada pelo espirito da epoca e a mais forte aspiracao humana é gozar indefinidamente a belleza em todos os seus deslumbramentos.

Ve-se pois que é totalmente impossivel por-se um crivo nessa expansao do gozo esthetico da humanidade civilisada e a tendencia moderna é apenas a « disciplina hygienica e esthetica das satisfacoes ».

A Igreja, porem, ainda hoje se insurgue contra o luxo e contra a moda da alta burguezia moderna, fazendo ver que a christandade deve renunciar as pompas de Sartaniz, segundo as ex. resoes dos doutores do Christianismo.

Mas, assim procedendo, a Igreja se esquece que está pregando a depressao moral da sociedade, desejando o seu estacionamento commercial, industrial e artistico e a sua consequente expansao vital, anhelando fazer murchar a glorificacao da belleza humana e a alegria de se querer viver...

H. de P.

## A cultura do Fumo

E' para merecer os mais francos elogios de nós todos que interessamos pelo futuro da Parahyba, a iniciativa do nosso dedicado amigo capitao José Benerio mandando cultivar nos longuissimos campos de sua fazenda em *Catbeirão* a arvore do fumo.

Bem de perto encarado e assumpto, é já um elemento novo que surge na producao agricola de nossa terra e que tam bons resultados obtivera para as industrias apropriadas.

Já é tempo de mudarmos da nossa polycultura e deixarmos a rotina inaturavel do so plantio de uma especie de vegetal para a producao de nossa riqueza. Os nossos campos são terracissimos e com os cuidados indispensaveis que nos ensinam a agronomia poderemos obter de nosso solo todas as produções vegetaes de grande industria.

Os nossos terrenos se prestam muito especialmente a cultura do tabaco e poderemos como o Estado do Rio obter dessa nicotina grandes fructos e até mesmo riquezas incalculaveis provenientes de uma larga exportacao.

Carta aberta

AO ELEITORADO DE ITABAYANNA

Amigo e correligionario

Tendo se de se realisar no proximo dia 22 do corrente...

Esses nomes illustres representam velhas tradições...

Indicados para as altas funções de que são condão...

Apelhamos pois, para a vossa consciencia republicana...

ções, e, as derrocas do despotismo e do feudalismo.

Entretantes, ficou, em germen, flocou para aperfeiçoar-se a forma comunitaria das cidades...

A revolução social se fará com aemas humilias e a pira a burguezia, que se empenhou nesta lucta...

Poderão o proletariado ingenuos entrar em contacto com a grande massa exultada das cidades...

Deus seja dos soldados, victoriosos e honrados, que se travado com um inimigo...

Desse liberalismo da guerra cívica, que representa a libertação do genero humano...

Dr. Rodolpho Gomes

Em virtude de uma operação cirurgica a qual foi submetter...

Existencia antes dos cinquenta annos, quando aparentava uma robustez que não deixava vislumbrar...

Nesta cidade celebraram-se missas por alma do moividavel politico a mandado do seu particular amigo Hygino Pedrosa...

DUAS ALMAS

Oh! tu que vens de longe, oh! tu que vens cansada, Entra; sob este tecto encontrarás carinho!

A neve anda a branquear, lividamente a estrada E a minhã a cova têm a tepidez de um ninho,

E amanhã quando a luz do sol doirar, radiante Essa estrada sem fim, deserta, immensa e nua

Já não serei tão só, nem serás tão sosinha: Hei de guardar contigo uma saudade tua!

EVARISTO DE PAULA

Dr. Octacilio d'Albuquerque

Tive a minha gentil zé de nos enviar o seu cartão de despedida...

Somos gratos a afortunados da vida do dr. Octacilio d'Albuquerque...

Abastecimento d'agua

Ainda continua a chegar as possas contra as rotinas das mais justas e importantes...

Em nosso ultimo artigo referimos contra esse estado de coisas...

Parabens ao nosso caro amigo por mais esta victoria no seu titrecinio de causidico.

Hoje, voltando novamente ao assumpto appellamos mais uma vez...

«A UNIAO»

Os nossos talentosos colegas «A UNIAO» vem de trazer ver para as suas columnas o artigo...

Mais uma victoria do Direito

Por uma humilde e emulda sentença do Illustrado e dignissimo juiz de Direito...

Servi como patrono de Francisco Costa o dr. Franu Joffly e como advogado do embargante...

A PHARMACIA POPULAR avisa ao publico em geral que recebeu novo e variado sortimento...

Uma bella excursão ao Salgado dos Regis.

A convite do carissimo amigo José Florentino, resolvemos tomar parte na excursão ao Salgado dos Regis.

Para a mesma se naviam inscriptos uns quinze excursionistas. A distancia, porem, fe-os arreferer, ficando apenas seis destemidos a enfrentar aquellas cinco leguas inferninas...

De vespera foram feitos todos os preparativos, e, as 6 horas partiria a comitiva. Estivemos em sobressalto uma noite toda inteira.

Não gostamos de ser o ultimo a chegar. As 4 horas da madrugada já estavamos de pé. Um rubor avermelha o horisonte, e o dia que nas e.

O dia surge numa apollose de clarões. O sol vai surgindo na linha reculada do horizonte. Cavallãnos, Niaguem falta Varios nos, o José Florentino, o Nestor Lucena, o Luiz Rabello, e os Saravias.

De logo nos captivaram unodos tam gentis, e ficamos compenetrados de que a paz a lizeria a sua tenda, d'ixando se ficar eternamente. A felicidade: abria de par e par as portas doiradas e o anjo do bem estendera as azadaphanas por de sobre o tecto cheio de benções e felicidades.

Os milhares oscillavam, ao vento, que cantava nas suas folhas como espadas de guerreiros rodopiando no ar.

Após uma curta demora continuamos e chegamos na fazenda das 10 horas. Felizmente não havia os esplendores do sol, a manhã correrá na penumbra.

A nossa primeira impressão foi alentadora. A fazenda dos Regis está situada no fundo de um valle uberrimo paramentado de cor.

A primeira da-nos uma como reminiscencia de exuberancia e de vida.

O solo não se o vê, porque as frezias das arvores colossales foram lhe por completo, dando a vista a mais bella perspectiva e ao olfacto o perfume deleitante que se evola do seu seio.

Por qualquer lado que se a observe é sempre petrea, pintunlada aqui e ali pelo verde gaio dos cactos e das ervas que abundam nos terrenos safiaros; affrontando os regelos do inverno da mesma maneira que recebe no verão os beijos entusiasmados do sol.

Lã vontade de subir, de galgar aquellas encostas ingremes para gozar as delicias do alto, sorver o ar livre, contemplan as bellezas da immensidade.

Ali parece, não dominam os imperios traçozeiros do homem. Tudo é livre, tudo. Facemos um pouco da familia da qual eramos hospedes. Companhia-se do velho Candido Regis de Brito, que azezar dos seus 87 annos ainda apresenta grande robustez, seu filho Candoia, a esposa dest e varios parentes, hospedes de casa para o gozo deleitavel do inverno na fazenda.

De logo nos captivaram unodos tam gentis, e ficamos compenetrados de que a paz a lizeria a sua tenda, d'ixando se ficar eternamente.

Almoçamos. Depois era mister um passeio. Visitamos o roçado, longo, intermino, sobre a encosta dos morros.

Mais adiante outra pedra que formava uma cavidade enorme uma furra em cujo fundo tinha uma abertura que dá accesso ao cimo do rochedo.

Da comitiva apenas nós e o Nestor tiveram coragem de se lhe appoximar. Em verdade era temerosa. Por sport tudo se emprehende.

A tarde regressamos radiantes de alegria.

Embora doridos, aborridos, amachucados, em virtude do trote aspero das cavalgalias, traziamos o espirito em festas e a alma bailando ao som das alegrias alentadoras de um matodo cheio de gentilezas, do convívio deleitante de uma familia distinctissima.

Estuamos estomacalmente dissolhos e osanto. Depois de se familiariza com ella algum tempo, ha de sentir-se abalado porante a co sciencia da sua propria insignificancia.

Como acaba o amor?... EXTRAHIDO

Totalmente desesperado com o amor, um homem procurou um philo sopho, para elle lhe dar algum remedio que o curasse ou, pelo menos, o socoçasse.

—Pode dizer-se, que tenho soffrido quanto é possivel soffrer-se, com esta tormentosa enfermidade, — disse o homem desabafando as suas maguas — de morrer, aquillo que tento de atuar em cada visita, desde que se levantam as mais terribes questões até de me despedir, com as pazes feitas, ao luar da meia noite.

—O seu caso é interessante, — respondeu lhe o philo sopho. —O conselho que tenho a dar-lhe é que se entregue ao estudo dos phenomenos do seu proprio peito.

—O homem sorriu, por sua vez. —Por enquanto, ainda não me convém morrer, — disse elle — o que preciso é ver-me livre das com vida, d'este sentimento amoroso. E a causa por que tenho experimentado até agora. Faz-me suores e fazer e calafrios.

— Bem, — disse o a'ch mista, — consulte o palhaço, que está agora a fazer habiidades a feira. E' homem de recursos e expedientes e pode ser que lhe diga alguma coisa de proveito.

—Quer ouvir a minha resposta? — disse-lhe o palhaço, de cara caída, emquanto rolava pausadamente um cigarro.

solu-se consultar um salda de saladas, e o homem disse: —Sou de amor, disse-lhe o a'ch mista, e com isto, preciso encontrar a minha felicidade e a minha vida.

—Estuamos estomacalmente dissolhos e osanto. Depois de se familiariza com ella algum tempo, ha de sentir-se abalado porante a co sciencia da sua propria insignificancia.

— Bem, — disse o a'ch mista, — consulte o palhaço, que está agora a fazer habiidades a feira. E' homem de recursos e expedientes e pode ser que lhe diga alguma coisa de proveito.

—Quer ouvir a minha resposta? — disse-lhe o palhaço, de cara caída, emquanto rolava pausadamente um cigarro.

— Bem, — disse o a'ch mista, — consulte o palhaço, que está agora a fazer habiidades a feira. E' homem de recursos e expedientes e pode ser que lhe diga alguma coisa de proveito.

—Quer ouvir a minha resposta? — disse-lhe o palhaço, de cara caída, emquanto rolava pausadamente um cigarro.

— Bem, — disse o a'ch mista, — consulte o palhaço, que está agora a fazer habiidades a feira. E' homem de recursos e expedientes e pode ser que lhe diga alguma coisa de proveito.

—Quer ouvir a minha resposta? — disse-lhe o palhaço, de cara caída, emquanto rolava pausadamente um cigarro.

— Bem, — disse o a'ch mista, — consulte o palhaço, que está agora a fazer habiidades a feira. E' homem de recursos e expedientes e pode ser que lhe diga alguma coisa de proveito.

—Quer ouvir a minha resposta? — disse-lhe o palhaço, de cara caída, emquanto rolava pausadamente um cigarro.



É preciso que as senhoras decorem:

# Doenças do utero

- flores brancas, hemorragias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

## A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla Rio

# Fabrica a Vapor

SANTO ANTONIO

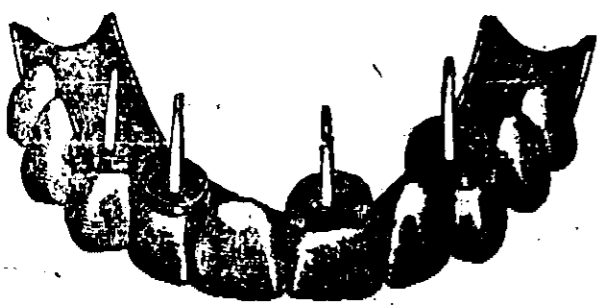
Cortume e preparações de couros

Premiada com o Grande Premio na Exposição Nacional de 1908 e medalhas de prata nas de São Luiz e Turim

## Firmino & Comp.

TABAYANNA Parahyba do Norte

Endereço: Telegraphico FIRMINO



## Cirurgião Dentista

Floripes Pessôa Cavalcanté, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia e com varios annos de pratica em sua profissão, tanto na Capital Federal como noutras Capitães e Estados, avisa aos seus amigos e clientes que trouxe do Rio de Janeiro os apetrechos mais aperfeiçoados para clinicar nesta cidade, tendo já iniciado seus trabalhos profissionaes.

## LAMPADAS A ALCOOL

Vende-se ou aluga-se Lampadas a alcool, (luz prateada) por preço commodo, para festas publicas ou particulares, para fora e dentro da Cidade

CASA FERBEIRINHA

Itabayanna

Vaccina contra a peste da manqueira do Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, cura toda sorte de manqueira recente ou antiga (quarto inxado).

Vende-se na Pharmacia Ferreira.

Rua Venancio Neiva-17



# Febres Intermitentes 'Sezões'

Curam-se com as legitimas pilulas do Dr Santa Rosa

As verdadeiras pilulas do dr Santa Rosa, são acondicionadas em frascos e envoltos em elegantes caixilhas com a nossa marca registrada

J. Carneiro & Guimarães - Prografia Brazil